

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Gabriel Rattes



Manifestantes pedem a saída da empresa Cascatinha

Justiça deve definir hoje processo da Cascatinha

Na noite desta segunda-feira, manifestantes fecharam as vias de acesso ao Terminal Rodoviário do Centro em Petrópolis, pedindo a saída da empresa Cascatinha da operação do transporte em Petrópolis. O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) deve decidir nesta terça-feira (19) se a empresa continua ou não na operação de ônibus na cidade.

Os rodoviários temem que, mesmo com a proibição das demissões feita pelo juiz da 4ª Vara Cível, Jorge Martins, a empresa Cascatinha dispense os rodoviários que trabalham nas linhas. O Sindicato tenta garantir diálogo para que seja proposta uma solução de realocação dos funcionários na empresa que assumirá o serviço, a depender da decisão da Justiça.

Audiência Pública

A Prefeitura de Petrópolis vai discutir no próximo dia 09 de abril, às 17h30, na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, as propostas da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025. A LDO é a lei que estabelece

as regras para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), como o indicar as prioridades financeiras, o equilíbrio entre receitas e despesas, e trata dos repasses de verbas do governo federal e estadual.

Evaldo Macedo/Ascom PMP



Palácio de Cristal receberá o festival em maio

Flipetrópolis traz exposição de Candido Portinari

Petrópolis recebe em maio seu primeiro Festival Literário Internacional - Flipetrópolis. O Festival vai acontecer entre os dias 1º e 5 de maio, no Palácio de Cristal e tem como tema "Arte, Literatura, Liberdade e Educação". O presidente do festival é o jornalista e gestor cultural Afonso Borges, responsável também pelo Fliaraxá, Flitabira, Fliparacatu e o projeto "Sempre um Papo", vigente há 38 anos. São também curadores os escritores Sér-

gio Abranches, Tom Farias e Gustavo Grandinetti. Mas a programação começou nesta segunda-feira (18), com a exposição educativa "Portinari Para Crianças", inédita no país, que traz 42 reproduções de obras do pintor Candido Portinari. A curadoria da exposição é de João Candido Portinari, fundador e diretor-geral do Projeto Portinari e Guilherme de Almeida, coordenador do Núcleo de Arte e Educação do Projeto Portinari.

Grupo de Trabalho

A Prefeitura criou também um grupo de trabalho para "regulamentar os requisitos de cabimento e execução, os impedimentos técnicos e o cronograma das emendas parlamentares impositivas no orçamento municipal". O grupo que reunirá membros do Executivo e Legislativo tem duração de 30 dias e deve

ajudar os vereadores e prefeitura a entrar num consenso sobre as emendas. De execução obrigatória, muitas, na prática, não são inviabilizadas por falta de instrumentos não previstos nas propostas, assim como muitas leis municipais que são aprovadas sem qualquer estudo prévio e nunca entram em prática.

Isenção de ICMS para ração pet

Foi apresentada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) pelo deputado estadual Yuri Moura (Pso), um projeto de lei que propõe a redução a zero da alíquota do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) incidente sobre a venda de ração tipo "pet"

para ONGs de proteção animal e protetores dos animais. A justificativa apresentada pelo parlamentar destaca a necessidade de apoiar financeiramente aqueles que, muitas vezes, sacrificam seus próprios recursos para oferecer abrigo, cuidados veterinários, alimentação e condições adequadas para animais resgatados em situações de maus-tratos e abandono.

Petrópolis registra segunda morte por dengue este ano

Município registrou quase 1 mil notificações somente em fevereiro

Divulgação/Ascom PMP

Por Yasmim Grijó

A Secretaria Municipal de Saúde confirmou na última sexta-feira (15), a segunda morte por dengue registrada no município. A vítima é uma idosa de 93 anos, que morreu no dia 23 de fevereiro. A causa foi confirmada após a liberação de exames realizados no Laboratório Central Noel Nutels (LACEN-RJ).

No dia 24 de fevereiro, Petrópolis registrou a primeira morte por dengue. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o paciente, um homem de 40 anos, chegou em estado grave na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cascatinha e foi transferido para uma unidade de CTI, mas não resistiu.

Até esta segunda-feira (18), foram confirmadas 47 mortes por dengue em todo o estado. Em Petrópolis, são 919 casos registrados somente em fevereiro deste ano. Em março, a cidade já confirmou 23 casos. Em Três Rios, uma morte foi confirmada, com 436 casos em fevereiro. Nos municípios como Nova Friburgo foram 526 casos registrados; Teresópolis com 337; Areal com 330; Paty do Alferes com 319; e São José do Vale do Rio Preto com 171;



Prefeitura de Petrópolis fez ações de limpeza nos chafarizes do centro da cidade

Ações de vistorias

Na última quinta-feira (14), a Prefeitura de Petrópolis realizou uma reunião do Comitê Intersetorial de Enfrentamento às Arboviroses. O objetivo foi debater o andamento das ações de vistoria em imóveis fechados onde há suspeita de focos do mosquito *Aedes aegypti*. A própria prefeitura relatou que Agentes de Combate às Endemias, mesmo com autorização emitida dentro do decreto de estado de emergência, vem encontrando resistência para entrar em imóveis.

O acesso dos agentes de combate a endemias aos imóveis está previsto no decreto nº 815 de 23 de fevereiro de 2024. Este decreto institui o Estado de Emergência de Saúde Pública em razão da epidemia de Arbovirose por Dengue em Petrópolis e regulamenta os procedimentos relacionados a visitas em imóveis para identificação de possíveis focos de mosquitos transmissores de doenças.

O decreto estabelece que os agentes têm o poder de entrar em imóveis prediais ou territoriais fechados, abandonados ou

desabitados para inspeção e, em caso de negativa de acesso pelos habitantes, medidas legais podem ser tomadas, incluindo ação judicial e aplicação de multas.

O secretário de Saúde, Marcus Curvelo, também enfatizou a gravidade da situação. "Sem acesso aos imóveis, nossa capacidade de controlar a propagação dessas doenças é severamente comprometida. Precisamos da cooperação de todos os moradores para combatermos juntos esse problema de saúde pública", declarou o secretário.

Onda de calor deve durar até a próxima quinta-feira na região

Leandra Lima

Por Leandra Lima

No último fim de semana, algumas regiões da cidade do Rio de Janeiro registraram sensação térmica de 60,1°C. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) mostram que a onda de calor pode seguir até quinta-feira (21). O aumento das temperaturas e do calor extremo podem apresentar riscos à saúde da população, especialmente às crianças, idosos, ou indivíduos que possuem alguma comorbidade. Com o quadro atual dos termômetros, a Secretaria de Saúde do Estado do Rio (SES-RJ) emitiu um alerta onde divulgou orientações para lidar com as ondas de calor durante este período.

O clima para os próximos dias ainda se mantém elevado no estado do Rio e na Região Serrana. Em Petrópolis seguindo os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) a previsão para os próximos dias contará com muito calor e chuvas isoladas. Nesta quarta-feira as temperaturas variam entre máxima de 29°C e mínima de 20°C, a umidade do ar pode alternar entre máxima de 90% e mínima de 70% os ventos terão baixa



Petrópolis registrou 32°C nesta segunda-feira

intensidade. Já na quinta-feira terá as mesmas características com diferença nas temperaturas, que marcaram máxima de 34°C e mínima de 19°C, os ventos continuam com baixa intensidade e a umidade do ar varia entre mínima de 50% e máxima de 100%.

Orientações

De acordo com a SES-RJ, durante esses picos térmicos é preciso redobrar os cuidados com a saúde, devido à maior perda de líquidos e de sais minerais pela transpiração, sendo as crianças, os idosos e a população em situação de rua os

mais sensíveis a essas perdas, o que pode levar ao estresse térmico.

Além do estresse, há a preocupação com a pele, a alta intensidade do sol pode provocar queimaduras e insolação. A dermatologista da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), Maria Eugênia Noviski, orienta como se deve passar o protetor solar. "O protetor solar deve ser aplicado antes de sair de casa e repassado a cada duas horas. Também não se deve usar perfumes, loções ou similares, pois, em contato com os raios solares na pele com sudorese, podem causar irritações cutâneas ou manchas", disse.

Recomendações

Para enfrentar as altas temperaturas a orientação para bebês e crianças é oferecer líquido com frequência, lembrando que a água deve ser sempre filtrada ou fervida, para os idosos, maiores de 65 anos, pessoas doentes, especialmente cardíacos ou com pressão alta, acamados, portadores de doenças crônicas, cardiovasculares, respiratórias, mentais, renais, diabetes, alcoolismo e pessoas que tomam medicamentos de uso contínuo é necessário se hidratar com frequência, a não ser que haja contraindicação médica.

Para as mulheres grávidas é recomendado que não façam atividades físicas quando estiver muito quente do lado de fora e evitar sair em temperaturas acima dos 40°C. Já para a população em geral é aconselhado manter a casa fresca fazendo o ar circular, usar roupas frescas com poucas camadas, manter-se hidratado, se alimentar bem e adicionar saladas na alimentação e, se possível, não sair em horário de pico do sol, sendo das 10h às 16h. Para todos os grupos o indicado é passar diariamente o protetor solar e reaplicar durante o dia.

Prefeitura terá que explicar atraso no DO

Por Gabriel Rattes

O prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, tem até esta terça-feira (19) para explicar ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), o motivo dos atrasos na publicação dos Diários Oficiais (DO). Já nesta segunda-feira (18), o DO do dia 14 de março de 2024, foi publicado após atraso de quase dois dias. Em janeiro deste ano, a vereadora Gilda Beatriz apresentou uma denúncia ao TCE, e no mês seguinte, a Corte de Contas determinou que Bomtempo explicasse sobre as informações denunciadas pela vereadora. Cobrou ainda a atualização dos Diários Oficiais e que sejam

regularizados os atrasados em até 15 dias. Segundo a Constituição, os DO devem ser publicados em até 48 horas e caso o prefeito não cumpra a determinação do TCE, será considerado revelia, acarretando multa.

Nos Diários Oficiais (DO) das cidades, a população pode encontrar todas as movimentações do Poder Executivo Municipal, como aviso de licitações, prestações de contas, contratos e editais e resultados de concursos públicos, assim mantendo maior transparência nas ações das prefeituras para a população. Alguns dos principais problemas ocasionados pela não publicação dos documentos são a desinformação

à população e a dificuldade de fiscalização pelos outros órgãos.

Tribunal de Contas do Estado

A vereadora Gilda Beatriz denunciou ao TCE que a Gestão Municipal não havia publicado os Diários do período de 02 a 16 de janeiro de 2024. Assinada pelo conselheiro José Maurício de Lima Nolasco, a decisão de fevereiro determinou que o prefeito Rubens Bomtempo se explicasse em um período de 15 dias após o recebimento do comunicado, ou seja, o prazo se encerra nesta terça-feira (19).

O Tribunal também enfatizou que a não publicação dos

Diários tem sido recorrente. "Desde o dia 23/01 até a data dessa consulta [29.01.2024], a omissão se repetiu, denotando a prática recorrente desta irregularidade", diz o documento da decisão do TCE. Ainda foi lembrado que entre os anos de 2022 e 2023, o Tribunal de Contas realizou duas auditorias governamentais na Prefeitura de Petrópolis sobre o mesmo assunto, verificando a adequação dos portais eletrônicos oficiais aos princípios e às regras de transparência.

Até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta sobre o atraso do Diário Oficial desta quinta-feira (14) e sobre as explicações ao Tribunal de Contas.